

Emater garante assistência técnica para cafeicultores mineiros

Ter 12 março

Até maio deste ano, mais de 3 mil cafeicultores receberão assistência técnica por meio de um convênio entre a [Emater](#) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A proposta é promover o desenvolvimento da cafeicultura mineira a partir da qualificação de produtores e técnicos.

Serão atendidos cafeicultores de 200 municípios mineiros pertencentes às regiões produtoras do estado: Matas de Minas, Cerrado Mineiro, Sul de Minas e Chapada de Minas. As ações desenvolvidas dão continuidade à parceria firmada pelo Mapa e Emater, desde 2014.

Entre as ações realizadas está o Circuito Mineiro de Cafeicultura, que tem como objetivos a difusão de tecnologia e a troca de informações entre os técnicos, empresários e produtores. Para este ano deverão ser realizadas 30 etapas.

“O circuito busca melhorar a qualidade do processo produtivo, aumentar a produtividade, diminuir os custos de produção e, por consequência, melhorar a renda dos cafeicultores mineiros”, afirma o coordenador estadual de Cafeicultura da Emater, Julian Carvalho.

Os cafeicultores também recebem acompanhamento técnico dos extensionistas da Emater. Os produtores são orientados nos aspectos produtivos, econômicos, sociais e ambientais.

“O serviço de assistência técnica direcionado à cadeia produtiva do café tem como objetivo o desenvolvimento sustentável. São realizadas visitas técnicas para acompanhamento das propriedades, com foco na gestão produtiva e administrativa, orientando os cafeicultores sobre os cenários atuais e futuros e preparando os mesmos para o mercado”, ressalta o coordenador.

Para complementar a qualificação dos cafeicultores, foram elaborados e disponibilizados materiais técnicos sobre a cadeia produtiva do café. Os profissionais da empresa também foram beneficiados com a parceria entre o Mapa e a Emater. Cento e cinquenta e três extensionistas foram capacitados. Os treinamentos abrangeram todas as etapas do processo produtivo, mercadológico e ambiental. Com isso, houve a ampliação dos conhecimentos técnicos, científicos e mercadológicos na atividade cafeeira da empresa.